



Relatório da Rede Indígena Anglicana (AIN) para a ACC-18 - fevereiro de 2023

*Conselho Consultivo Tena koutou e nga mema o Te Haahi Mihinare.
Este é o relatório das atividades da AIN de 2020 a 2022.1*

Reconhecimentos:

Em dezembro de 2022, o Bispo Chris Harper elegeu o novo Arcebispo Anglicano Indígena Nacional da Igreja Anglicana do Canadá e presidiu o Círculo Sagrado.

Novembro de 2022, a AIN reconhece a relação de trabalho de 4 anos com Jack Palmer-White.

Julho de 2022, a Reverenda Rachel Taber-Hamilton foi eleita vice-presidente da Igreja Episcopal (TEC) - Câmara de Delegados.

Honras de Ano Novo de 2021, o Bispo Te Kitohi Pikaahu foi nomeado Oficial da Ordem de Mérito da Nova Zelândia, por serviços prestados à Igreja Anglicana e Māori em Aotearoa, Nova Zelândia.

Em novembro de 2020, a Dra. Rose Elu recebeu o prêmio australiano sênior do ano de Queensland em 2021 da Premier Annastacia Palaszczuk.

2020 - 2022, reconhecimento de todos aqueles e aquelas que faleceram durante este período traumático da COVID-19

2019-2022, reconhecimento do trabalho do Arcebispo Mark MacDonald e dos bispos e bispas e comunidades indígenas na elaboração dos documentos fundamentais da planejada Igreja Anglicana Indígena.

Setembro de 2019, reconhecimento dos anfitriões e anfitriãs da última reunião da AIN realizada no Havaí. A reunião da AIN de 2021 foi cancelada por causa da COVID-19. A próxima reunião da AIN será realizada na Austrália, em julho de 2023.



A Lambeth Conference de 2022 abre espaço para a voz indígena:

- A Lambeth contou com a presença de nove delegados/as e do presidente da AIN, Dom Kito;
- Reunião de networking da AIN com Paul Tester (Gerente de CMS da América Latina) e Bispos/as Indígenas da Argentina: +Mateo, +Cristansos, & ++Nick Drayson.
- Projeção de filmes, Prophetic Indigenous Voices on the Planetary Crisis (Vozes Indígenas Proféticas sobre a Crise Planetária) de Aotearoa & Polinésia + Amazônia exibidos na Universidade de Kent;
- O Bispo Kito foi palestrante em “Ambiente: Vivendo com a 5ª Marca da Missão”;
- O Bispo Kito foi o principal orador na sessão plenária “Reconciliação”;
- O serviço Eucarístico da Lambeth Conference foi realizado na Catedral de Cantuária – a Reverenda Jacynthia Murphy abençoa o Arcebispo Justin e lê a oração de abertura em Māori;
- Delegados e delegadas da AIN participam de almoço de reconexão com Jack Palmer-White, do Anglican Communion Office (ACO, Escritório da Comunhão Anglicana);
- Jantar do grupo de trabalho Indigenous Profetic Voices (Vozes Proféticas Indígenas) com o bispo Marc Andrus (TEC - Califórnia) e sua esposa Sheila, além de membros da rede ACEN e AA;
- Toda a delegação da AIN, com 10 participantes, apresenta um seminário aos Bispos e Bispas na Lambeth;
- Seminário AIN e recursos teológicos indígenas compartilhados na Lambeth;
- Reverendo Neihana, Reverendo Te Karere & Waiora apoiam o Estande do Centro de Recursos AIN;
- A AIN participa no evento Dia de Londres sobre Ambiente e Desenvolvimento Sustentável no Lambeth Palace – a Reverenda Jacynthia faz uma oração durante a plantação de árvores;
- Os membros da AIN recebem a comunhão no estacionamento da Aotearoa/NZ Eucharist;
- A AIN e bispos e bispas indígenas têm breve encontro com o Arcebispo Justin Welby.

Alguns trabalhos importantes de membros da AIN:

1. Durante todo o período de 2020 a 2021, a AIN continuou a se reunir regularmente via Zoom. No entanto, por causa da COVID-19, não se reuniu conforme planejado em Brisbane, Austrália, para o encontro AIN de 2021. Muito do trabalho planejado para a AIN internacionalmente não pôde ser realizado em razão da COVID-19.
2. “O Círculo Sagrado”, o nome da autodeterminada Igreja Anglicana Indígena do Canadá, que foi habilitada pelas emendas ao Cânon XXII aprovadas pelo Sínodo Geral em 2019, progrediu lentamente desde que o mandato de ++Mark MacDonald terminou.
3. Na Convenção Geral da TEC, em julho de 2022, o Conselho Executivo da igreja aprovou uma resolução convocando uma comissão para investigar o envolvimento da TEC em internatos (residenciais) indígenas no final do século XIX e início do século XX. A Convenção Geral da TEC também exigia que o reconhecimento de terras indígenas fosse feito em todas as reuniões da igreja.
4. O Winter Talk Gathering (Colóquio de Inverno) da TEC, “Uma Corrente Ligando Duas Tradições”, foi realizado virtualmente de 15 a 16 de janeiro. O Bispo Presidente e a Presidente da Câmara de Delegados participaram, com a Nação Oneida sendo homenageada em seu 200º aniversário de afiliação à TEC, juntamente com a estreia do vídeo “Vozes Nativas Falando à Igreja e ao Mundo”.
5. Os Ministérios Indígenas da TEC patrocinaram uma equipe de indígenas que participaram do Fórum Permanente da ONU sobre Ministérios Indígenas em Nova York. Declarações foram elaboradas e apresentadas à Secretaria sobre a importância das línguas indígenas e o problema das pessoas indígenas desaparecidas e assassinadas nos Estados Unidos.
6. O TEC Office of Indigenous Ministries (Escritório dos Ministérios Indígenas) e o Seminário Bexley Seabury em Chicago formaram uma parceria oficial, que foi aprovada pelo Conselho Executivo da igreja, estabelecendo um programa de educação teológica culturalmente sensível e acessível para estudantes de teologia indígenas, tanto leigos/as quanto ordenados/as, para apoiar e equipar a liderança congregacional dentro das comunidades indígenas.
7. Em julho de 2022, a AIN apresentou um relatório ao Relator Especial sobre Povos Indígenas e o Direito à Liberdade de Religião ou Crença.
8. O Presidente da AIN e Presidente do Te Runanga o Whakawhanaunga i Nga Haahi o Aotearoa (Conselho Ecumênico Māori) participa da reunião do CMI na Alemanha.
9. Desde a colaboração da AIN, ACEN e AA Network, em novembro de 2020 nos webinários do Advent, “Vozes Indígenas Proféticas sobre a Crise Planetária”², resultou o seguinte trabalho:
 - O grupo de trabalho AIN/ACEN/AA propôs ao Arcebispo Justin Welby a criação de uma encíclica anglicana indígena;
 - O grupo de trabalho AIN/ACEN/AA recebeu uma resposta do Arcebispo Justin Welby elogiando o trabalho dos 4 webinários e grupo Indígena;
 - Os webinários e outros recursos resultantes dos webinários foram utilizados na

reunião da COP26 sobre Mudanças Climáticas em Glasgow, Escócia, em novembro de 2021, e na Lambeth Conference de 2022.

- A AIN continua o trabalho com a TEAC no desenvolvimento de recursos da Igreja Anglicana em Teologia Ecológica e Ética.
- O Bispo Te Kitohi Pikaahu foi convidado como representante do Grupo de Trabalho COP-26 da Comunhão Anglicana.
- A representante norte-americana da AIN (Princesa Daazraii Johnson (Gwich'in) de Fairbanks, Alaska) participou como uma das delegadas presenciais do ACC na COP26, em Glasgow, novembro de 2021, assim como a Reverenda Jacynthia Murphy, que participou da COP26 via Zoom.
- A Dra. Rose Elu foi a representante da AIN na COP27, realizada no Egito, no último novembro.
- O Reverendo Dr. Paul Reynolds (Secretário da AIN) foi selecionado como um de quatro delegados/as registrados/as do ACC para comparecer e participar da reunião da UNFCCC em Bonn, Alemanha (junho de 2022) – foi a primeira vez que o ACC participou das reuniões intersessões nesta capacidade.
- Encontro com o Interfaith Liaison Committee (ILC) para a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima, com Henrik Grape, copresidente do ILC e Conselho Mundial de Igrejas (Suécia), e a Sra. Sarwat Tasneem, membro do ILC baseada em Aotearoa e Consultora de Fé para a UNFCCC.
- O St. John's Theological College, em Auckland, Aotearoa/NZ, apoiando o trabalho da AIN, tem sido proativo em defender e abrir espaço para a teologia indígena por meio de uma rede de pesquisadores, estabelecendo um site de pesquisa (Te Piri Poho)³ e uma publicação inaugural a ser lançada em setembro de 2022 (Revista Anglicana de Teologia em Aotearoa e na Oceania).

Trabalho futuro - A AIN irá trabalhar em várias áreas, tais como:

Reunião de presidência com bispos e bispas indígenas e representantes de todo o mundo;

Representação nas Nações Unidas e junto ao ACO;

Colaboração continuada do projeto com ACEN & AA quando apropriado;

Solidarizar-se com o Arcebispo Indígena e os Bispos e Bispas do Canadá, e o presidente da AIN apoiará participando do próximo Círculo Sagrado;

Atuar de forma proativa na defesa e abertura de espaço para a teologia e voz indígena internacionalmente e dentro da Igreja Anglicana;

Apoiar a missão, conhecimento e diplomados/as indígenas, fornecendo acesso a uma publicação em que a fé indígena e a voz teológica sejam bem-vindas;

Encontro para a próxima reunião da AIN, na Austrália, em julho de 2023.

Recomendações

1. Recomendar a nomeação de um teólogo ou teóloga indígena para a Comissão Permanente Inter-Anglicana de Unidade, Fé e Ordem (IASCUFO).
2. Recomendar a nomeação do presidente da AIN para o ACC.
3. Recomendar o financiamento da AIN para a contratação de recursos como traduções, viagens para que o Presidente se encontre com Bispos e Bispas Indígenas e representantes ao redor do mundo, assim como para o trabalho de levantamento de questões Indígenas nas Nações Unidas. Isso permitirá reunir e representar melhor as vozes indígenas da Comunhão Anglicana, que é um papel fundamental da AIN que não pode ser cumprido atualmente.
4. Recomendar que a Igreja Anglicana endosse a Declaração da ONU sobre os Direitos dos Povos Indígenas (semelhante à adoção das 5 Marcas da Missão).
 - A importância de um reconhecimento da UNDRIP pelo Arcebispo da Comunhão Anglicana em todo o mundo é um poderoso gesto simbólico, muito parecido com as desculpas fornecidas pelo Arcebispo Justin Welby e pelo Papa Francisco aos Povos Indígenas do Canadá em 2022.
 - A Igreja Anglicana, então, precisa passar de um gesto simbólico para uma ação que defenda proativamente a voz, o conhecimento e a sabedoria indígenas. As três primeiras recomendações acima reconheceriam o lugar e os direitos dos povos indígenas e a voz dentro da Comunhão.
 - Reconhecimento de que o que aconteceu com os povos indígenas por meio da colonização (histórica e contemporânea) é “genocídio” – o Papa Francisco usou a palavra em sua recente visita ao Canadá, em julho de 2022, & Mark MacDonald a usou em um artigo sobre Escolas Residenciais em 2021.

Kia tau te Rangimarie o te Atua ki a koutou.

Deus abençoe, e que a paz do nosso Senhor Jesus Cristo esteja com todos e todas vocês.

Reverendo Te Kītohi Pikaahu (ONZM), Bispo de Te Tai Tokerau e Presidente da AIN.